



A Sagrada Família foge para o Egito, a fim de  
subtrair-se à perseguição de Herodes.

# maria

ANO LXI ★ São Paulo, 18 de Janeiro de 1959 ★ NÚMERO 3

# Cumprem promessas e agradecem favores

A Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, d. Rosa de Bona, de JUNDIAI — A São Judas Tadeu, sr. Pietro Paolo Giordano, de MARTINÓPOLIS — A São Pio X, d. Cecília Alencar, de LORENA — Ao Coração de Maria e a Nossa Senhora Aparecida; d. Adelina Coelho Leão, de BELO HORIZONTE — A N. Sra. de Fátima, d. Santa de Carvalho, de VERA CRUZ — A Nossa Senhora, d. Brasilina de Lima, de VERA CRUZ — Ao Imaculado Coração de Maria, d. Lourdes Lopes Simões, de LINS — A Santa Maria Goretti, d. Maria Luiza Melo, de LARANJAL PAULISTA — A Nossa Senhora de Lourdes, a Santa Terezinha e a Santa Catarina, uma devota, de UBERLÂNDIA — A Santa Filomena, d. Antonieta Brito, de MOGI MIRIM — A frei Leopoldo, d. Emerene Junqueira, de SANTO PAULO e d. Maria Balieiro, de DRACENA — A Nossa Senhora das Graças e a Nossa Senhora Aparecida, d. Dela Bahia de Vasconcellos Barbosa, de PARÁ DE MINAS — A São Dimas, d. Maria da Conceição de Carvalho, de CORINTO — A Nossa Senhora e aos seus santos protetores, d. Antônia Marleta, de SÃO CARLOS — A Nossa Senhora Aparecida, d. Rita Vilas-Boas, de AGUDOS — A N. Sra. Três Vêzes Admirável, d. Dirce César Novais, de ARAPONGAS — Ao Pe. Eustáquio, d. Maria José de Lima, de BEBEDOURO — Ao Pe. Ramaclo, d. Iracy Ferreira, de PETROLINA — A São Judas Tadeu e a Santa Edwiges, d. Angela Grassano, de MONTE SANTO — A Nossa Senhora Aparecida, d. Elvira Ottoni Amaral, de JAÚ — A Nossa Senhora Aparecida, d. Maria Benita Galísia, de BARIRI — A São Pio X, d. Anunciata Galísia, de BARIRI — A Nossa Senhora de Lourdes, d. Cacilda Tizianelli, de BARIRI — Aos santos de sua devoção, d. Felopes Faleo e sr. Luis Antônio Matozo, de NOVO HORIZONTE — A São Pio X, d. Ema Dai Moura, de RIO PARDO — A Santa Apolônia, srta. Maria Amélia Rocha Leal, de ITATIBA — A Santa Zita, d. Zenaide Lapa Penteadó, de CAMPINAS — A Nossa Senhora, d. Henriqueta Sabatini, de SETE LAGOAS — A Nossa Senhora, d. Lourdes Divina Gomes e d. Laura de Sales Viana, de SETE LAGOAS — A São Dimas e a São Judas, d. Odila Cândido Arruda. Aos Videntes de Fátima, d. Maria de Sousa Andrade, de MONTES CLAROS — A Nossa Senhora do Sagrado Coração, d. Ambrosina Freire, de BOCAIUVA — A Nossa Senhora Aparecida, d. Lígia Pedrosa Mendes. A Nossa Senhora, d. Antília de Faria Ra-

mos Novais. A Nossa Senhora das Graças, d. Jeulina da Mota Martins e d. Nicolina Alves da Cunha, de OURO PRETO — A Nossa Senhora Aparecida e a Santa Rita, d. Ana de Sousa Carmo, de ITABIRITO — A Nossa Senhora e a Santa Teresinha, d. Maria das Mercês Ferreira, de SABARÁ — A Nossa Senhora das Graças e a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, d. Inês Hoshen Aires, de SANTA BARBARA DO MATO DENTRO.

## Faleceram na paz do Senhor

TUPÁ — Sr. Júlio Martins.  
ADAMANTINA — Sr. Marcos Simonelli.  
MARÍLIA — Sr. Victório Romon. — Sr. Guilherme Romero. — Da. Elisa Borges Costa.  
VERA CRUZ — Da. Isabel Martinho Oliveira. — Da. Regina Balesia Tola.  
LINS — Sr. Donato Saia. — Sr. Sebastião Araujo. — Sr. João E. de Toledo.  
PENÁPOLIS — Sr. Artur Andreato. — Sr. Alvino Teures.  
BIRIGUI — Sr. Sebastião Matos. — Sr. Gino Trevisan. — Da. Josefina Vitorelli.  
DUARTINA — Sr. Manuel Santos Martins. — Sr. José Musolino. — Sr. Tomás Calijuri.  
PIRATININGA — Da. Hercília Santos. — Sr. Manuel Jorge Veríssimo.  
PIRAJUI — Da. Maria Monteiro.  
BAURU — Da. Maria Dilza Lorenzeto. — Sr. Victor Lorenzeto.  
As exmas. famílias enlutadas, os nossos sentidos pêsames.

## Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor :

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator :

Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS :

Anual . . . . . Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS :

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

## BOLSA PIO XII

Em favor das Vocações Sacerdotais Claretianas :

Da. Elisa Nobre Garcia Orlândia Cr\$ 500,00  
Da. Hilda Brito O. Fausto São Paulo Cr\$ 200,00  
Da. Alice Morelli Abreu Sabará Cr\$ 100,00  
Sr. Acir Vaz Martinez Ribeirão do Pinhal Cr\$ 200,00  
Da. Helena Stefanelli Silva Pirapora Cr\$ 50,00  
Da. Márcia Bhering Rio de Janeiro Cr\$ 650,00  
Da. Z. P. Rio Casca Cr\$ 100,00

## Atenção!

Pedimos aos nossos prezados assinantes residentes nas localidades abaixo discriminadas, o obséquio de deixarem a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros — assinatura anual da "AVE MARIA") com pessoa de sua confiança, se tiverem de se ausentar da respectiva residência durante a visita dos nossos Irmãos Propagandistas.

São José do Rio Preto — Monte Aprazível — Neves Paulista — Tanaby — Cosmorama — Votuporanga — Fernandópolis — Jales — Santa Fé — Eng. Schmidt — Nova Granada — Brasilândia (Via Fernandópolis) — Carmo de Minas — Cristina — Maria da Fé — Pedralva — Itajubá — Delfim Moreira e Piranguinhos.

● O RIO do mundo que descreve o maior número de curvas é o Jordão, na Palestina. No seu curso, numa distância de 394 quilômetros, apenas 11 quilômetros são em linha reta. Foi no rio Jordão que São João Batista batizou Jesus Cristo, o filho de Maria.

● O RELÓGIO mais antigo do mundo que vem funcionando ininterruptamente é o que existe na Igreja de Saint Rambaud, na Bélgica. Esse relógio funciona, sem interrupção, desde 1527.

## Presença de Maria

Formoso ideal de nossos anelos espirituais, paradigma de tôdas as nossas ascensões místicas, Maria é a Presença lembrada sempre, a melodia que o nosso coração não cessa de cantar.

Não estariam completos os nossos presépios, nem satisfeita a nossa piedade, se o Menino Jesus bracejasse sozinho na mangedoura, ou de per si caminhasse para os Magos adoradores.

E a mesma disposição dos decretos divinos, que uniu Nossa Senhora ao Divino Infante, — Imaculada Aurora em halo ao Sol de Belém, — não estranhemos que se continue na rota da Redenção, nas lágrimas da Virgem Dolorosa, nas agonias da Rainha dos Mártires.

Nosso coração adivinha a Sagrada Teologia, nas fimbrias ofuscantes da Ressurreição e Glória de Jesus, nas exultações radiosas da Dormição e Assunção corpórea de Maria.

Nossa Senhora, via certa para o Senhor.

\*\*\*

Ainda sob uma luz de humana psicologia, Ela é o grande esquema de nossas preparações eficazes, receptividade e integração, completamento e sobrevalor, quando repetimos os nossos gestos de humilde e ansiosa ambição para o alto.

\*\*\*

Para que tenhamos Deus, é preciso que nos despojemos, vazios de nós e de achêgas terrenas, numa disponibilidade santa, não manchada de dons e qualidades que se extremam sempre, inadequando nossa alma ao encontro com a Graça.

Ser como a Senhora da Anunciação, Escrava do Senhor.

\*\*\*

Para que recebamos com fruto a Presença e o Dom, a Graça e o Bem, a Luz e o Amor, cum-

pre que não tenhamos as riquezas dos incontáveis confortos humanos, nem as gloriolas de apregoadas genealogias nobres, nem as escumilhas afofadas dos prazeres que inebriam.

Ser como a Mãe de Jesus, nas indiferenças de Belém, na pobreza da Gruta, nas mortificações ao caminho sem pousada.

\*\*\*

Para que Jesus se acolha prazeiroso ao nosso coração e se dimensione feliz na habitação da nossa alma, é necessário que o nosso labor seja santificado como o de Nazaré, nossas dores divinizadas como as aflições do Egito, nossos amores castos como o encontro do Templo, nossas despedidas aceitas como o Abraço antes do ministério de Jesus.

Ser como a Perfeita Mãe de Jesus, sintonizada com tôdas as vontades do céu, em todos os caminhos da terra.

\*\*\*

E para que mereçamos nutrir, no alfofre promissor de nossos anelos eternos, a flórea esperança de uma perene sintonia com Deus, urge que tudo ascensione, em humildade e pureza, em dedicação e amor, em fervor e apostolado, nas disposições definitivas de nosso ser.

Assim como Maria, A que foi exaltada porque era escrava, a que foi assunta porque era imaculada, A que foi diademada de glória porque jamais afastou o Senhor dos passos de sua vida, da perspectiva de seus ideais, dos serviços de seu amor.

\*\*\*

E se completarão os desígnios do Senhor em nós, ornados de feliz glória divina por Maria, assim como, mediante Ela, Deus vestiu nossa mesquinha condição humana.

No Paraíso de Deus, no aconchego de Nossa Senhora.

ESCREVEU

+ Antonio Maria Alves de Liguori  
Chc. Coej.

● **SANTO ESTÊVÃO, REI DA HUNGRIA, NA BASÍLICA DE FATIMA**

Foi um verdadeiro acontecimento a inauguração oficial da monumental estátua de Santo Estêvão da Hungria fixada num dos nichos da Basílica do Santuário de Fátima e executada a custas dos católicos húngaros a fim de perpetuar neste Santuário Mariano a presença espiritual do Soberano que foi o primeiro Rei do universo a consagrar o seu país como "Regnum Marianum". A bênção da Imagem — feita no dia da Exaltação da Santa Cruz — procedeu o Senhor Arcebispo de Cizino, em representação do venerando Vigário Capitular de Leiria, então ausente em Lourdes. Antes da Bênção o Senhor Dom Manuel Ferreira da Silva havia

produzindo as obras de arte de todos os séculos. Os seus visitantes podem ainda admirar mais de 600 artísticas imagens de Nossa Senhora, em porcelana, cerâmica, vidro, mármore, bronze, barro cozido, madeira, etc.

O Centro mariano canadense é uma instituição relativamente recente, para a qual o cardeal Léger, o "Osservatore Romano" e o sr. Daniel Rops, da Academia francesa, tiveram palavras repassadas de elogio.

● **VATICANO** — A "Acta Apostolicae Sedis", órgão oficial da Santa Sé, publica uma resolução de Pio XII, datada de 11 de julho

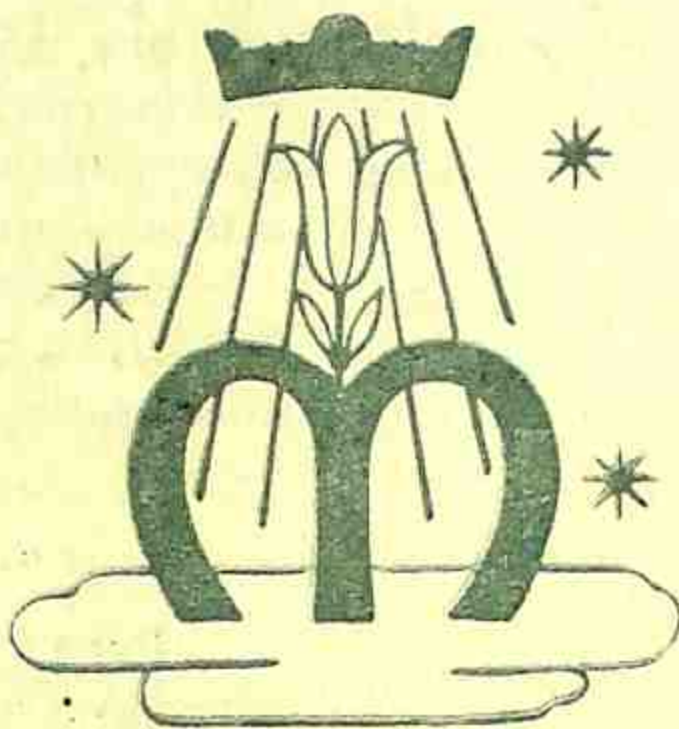
de março último pelo atual Romano Pontífice, então patriarca de Veneza.

Anunciou-se, por outro lado, a prorrogação por uma semana do Centenário de Lourdes, que começou a 11 de fevereiro e ia terminar na mesma data de 1959, coincidente com a Quarta feira de Cinzas.

Em vista disso, o bispo de Tarbes e Lourdes, Mons. Pierre Marie Theas, solicitou a prorrogação até 18 de fevereiro, o que teve a aquiescência do Santo Padre. Comunicou a graça pontifícia o Secretário de Estado do Vaticano Mons. Domenico Tardini.

A 18 de fevereiro celebra-se em Lourdes a festa de Santa Bernadete, que noutros lugares é comemorada a 16 de abril. Os peregrinos podem ganhar as indulgências do Centenário até o último dia da nova data de encerramento.

# Mãe de Deus



# e Mãe nossa

celebrado de Pontifical, perante numerosíssima assembléia em que se destacava larga representação de filhos da Hungria, empunhando a bandeira coroada de Santo Estêvão.

O Rev. Luis Kondor, religioso do Seminário do Verbo Divino, de nacionalidade húngara, membro dos mais destacados da comissão angariadora de fundos para a Imagem, como já o tinha sido para o monumento dos Valinhos, agradeceu a presença do venerando Prelado e de todos os presentes — muitos Sacerdotes do Clero regular e secular, Religiosas, Seminaristas, Colégios e povo, e fez breve resumo da vida de Santo Estêvão e da sua influência na expansão religiosa do povo magiar, de quanto trabalhou para que o seu povo fôsse em verdade pertença da Mãe de Deus.

— Os arquiducos Gesa e Miguel da Áustria e o antigo membro da Legação da Hungria em Lisboa, Dr. Frederico Marjay seguravam a bandeira da nação-mártir. O Rev. P. Kondor, em nome dos seus compatriotas refugiados nos países livres, ofereceu um valioso cálice de ouro para o serviço do Santuário.

● **MUSEU MARIANO DO CANADÁ** — O Centro Mariano de Quebec continua enriquecendo o seu Arquivo mariológico. Parece tratar-se da Coleção mais rica do mundo, pela fartura de documentação. As suas coleções iconográficas contam com mais de 15.000 fotografias de arte mariana, re-

de 1958, onde se outorga o patronato de Nossa Senhora de Lourdes à União de Pastores Italianos, uma associação piedosa com cerca de 100.000 membros. (NC.)

● **MANILA** — O Arcebispo de Manila, Mons. Rufino Santos, consagrou aqui o Santuário Nacional de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, construído pelos Padres Redentoristas; é talvez a maior igreja do Oriente e uma das vinte maiores do mundo. Foi edificado em cinco anos. (NC.)

● **PROVÁVEL A IDA DO PAPE A LOURDES EM FEVEREIRO** — O CENTENÁRIO FOI PROLONGADO POR UMA SEMANA — Lourdes, — É provável que Sua Santidade o Papa João XXIII presida o encerramento do Centenário de Lourdes, declarou aqui o cardeal Valério Valeri, prefeito da Sagrada Congregação de Religiosos.

Instado a falar pelos jornalistas, admitiu a possibilidade em fevereiro próximo, mas acrescentou que sua declaração não devia ser de forma alguma considerada como um anúncio oficial da visita.

O cardeal Valeri presidiu na basílica subterrânea de São Pio X a Missa Solene do dia da Imaculada Conceição, 8 de dezembro. A basílica, um dos maiores templos do mundo, foi consagrada a 25

● **CONSAGRAÇÃO DA CATEDRAL RECONSTRUÍDA DE MANILA** — O cardeal Gregório Pedro XV Agagianian consagrou a reconstruída catedral de Manila, dedicada à Imaculada Conceição. Sua Eminência presidiu como Legado Pontifício, a conferência episcopal do Extremo Oriente à qual compareceram uns 60 preladados.

O dignitário foi recebido no aeroporto pelo vice-presidente filipino, Diosardo Macapagal, o prefeito de Manila, Arsenio Lacson e membros do Corpo Diplomático. Entre os preladados figuravam o Nuncio Apostólico Mons. Egidio Vagnozi e o arcebispo de Manila, Mons. Rufino Santos.

Manila reconstruiu pela quinta vez a sua catedral, que data de quatro séculos. O templo primitivo, erguido em 1571, sofreu um incêndio doze anos depois; foi edificado outro em 1593, mas em 1646 destruiu-o um terremoto. Erguido de novo em 1654 durou até o incêndio de 1863; restaurada, danificou-o o terremoto de 1881 e em seguida sofreu com bombardamentos durante a II Guerra Mundial.

O templo recém-consagrado é um edifício sólido, a prova de terremotos; sua reconstrução custou cerca de dois milhões de dólares. Tem, além do altar-mor seis outros laterais; órgão de tubos é o maior e de mais potência de todo o Oriente. (NC.)

**E**mbara o povo judeu fôsse um povo essencialmente religioso (e só por êste motivo é que hoje aparece nas primeiras páginas dos textos de História Universal), contudo, o casamento entre êles não era uma cerimônia religiosa.

Apesar disso, Jesus e sua Mãe se dignaram de santificar um desses casamentos, celebrado em Caná da Galiléia, com suas sagradas e benéficas presenças.

Pois eis que Jesus Cristo Nosso Senhor quis repetir o seu gesto de atenciosidade aos casamentos que se celebrariam entre seus discípulos, os cristãos, pelos séculos a fora. Quis estar presente a todos os casamentos de seus filhos, sem nenhuma exceção, trazendo-lhes um presente muito mais considerável do que a transformação da água fácil em vinho do melhor — o dom da graça sacramental e do aumento da graça santificante. E elevou o matrimônio a um dos sete sacramentos.

Dai por diante, nenhuma pessoa batizada na Igreja Católica pode realmente, efetivamente, casar-se diante de Deus sem receber o sacramento do matrimônio. Aos outros, que não pertencem à Igreja Católica, que sem o batismo não podem auferir dos demais sacramentos, basta-lhes o contrato civil. Ficam de fato casados perante Deus. Mas o católico não pode prescindir de "casar na Igreja", não lhe é lícito deitar à margem as graças e auxílios que Nosso Senhor lhe oferece no sacramento do matrimônio frutuamente recebido.

Objetam alguns que não foram à igreja casar e, não obstante, vivem muito bem, melhor do que outros que se apresentaram ao pé do altar. Ora, conquanto o sacramento vincule inúmeras graças para o desempenho correto e generoso das obrigações da família, não é unicamente por êste motivo que êle se impõe obrigatoriamente.

Os católicos que apenas se unem pelo casamento civil, desobedecem a Nosso Senhor Jesus Cristo e, pelas suas divinas disposições, não chegam a casar-se diante d'Ele. Não é só para serem felizes que se casam na Igreja. É para ficarem casados.

É verdade que pela boa índole de ambos os cônjuges, ou mesmo de um só deles, pelo heroísmo a que os instintos naturais por vêzes levam, é possível reinar a harmonia num lar não formado sob as bênçãos de Deus. Mas sempre faltará o principal para que êsse lar se torne completo.

Pelo contrário, apesar das graças e auxílios do sacramento, ou porque não o receberam devidamente,

● NA LOCALIDADE de Bagagem, no interior de Minas Gerais, foi encontrado o terceiro diamante do mundo, em tamanho e dado a êle a denominação de "Getúlio Vargas". Certa vez, êsse precioso diamante foi enviado de Amsterdam para Nova Iorque como simples encomenda postal,

cujo porte custou exatamente 70 centavos.

● O PEIXE menor do mundo é o denominado "smarapan", encontrado na ilha de Luzon, no lago Buol. O seu pêso é insignificante. Afirma-se que o menor mamífero do mundo é o camondon-

do. Menor do que o camondongo, porém, é a mussuranha etrusca, cujo pêso ainda é menor do que qualquer moeda comum.

● A CASA DA FELICIDADE não pode ser de dois andares, porque ninguém pode ser feliz pisando em cima de alguém.

## SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

(S. João, 2, 1-11)

**A** Naquele tempo, celebraram-se umas bodas em Caná da Galiléia, e a Mãe de Jesus se achava ali. Também Jesus foi convidado com seus discípulos para as bodas.

**P** Mas, chegando a faltar o vinho, a Mãe de Jesus lhe diz: — "Êles não têm vinho". E lhe diz Jesus: — "Mulher, que importa a mim e a ti? Ainda não é chegada a minha hora". Diz sua Mãe aos serventes: — "Fazei tudo o que Êle vos mandar".

**A** Ora, havia ali seis talhas de pedra, segundo a purificação dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas. Jesus lhes diz: — "Enchei as talhas de água". E as encheram até em cima. E Jesus lhes diz: — "Tirai agora e levai ao mestre-sala". E levaram.

**L** O mestre-sala, logo que provou da água tornada vinho, e não sabendo donde era, se bem que o soubessem os serventes, pois tinham tirado a água, o mestre-sala chama o noivo, e lhe diz: — "Todo homem põe primeiro o vinho bom, e quando já se tiverem inebriado, então lhes apresenta o inferior. Tu, porém, guardaste o vinho bom até agora".

**A** Com isto iniciou Jesus, em Caná da Galiléia, os milagres: e manifestou a sua glória e os seus discípulos creram n'Ele.

**D E U S**

ou porque não cooperaram com Deus Nosso Senhor, não sabendo sofrer um tanto seus impetos, nem renunciar a seus cômodos, outros há que arrastam uma vida conjugal infeliz. Mas a culpa cabe-lhes a êles. A graça de Deus supõe sempre a cooperação da parte do homem.

Aquêles que não convidaram a Jesus para tomar parte em suas núpcias, que não se uniram pelo casamento elevado a sacramento por Jesus, talvez com aborrecimento próprio, em força de tristes circunstâncias, que procurem sanar quanto antes esta falha. Nosso Senhor os espera com os braços abertos de seu amor, com os socorros de sua companhia.

Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.

## CARDEAL CONDENA RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA — DENUNCIA O LODAÇAL EM QUE SE AFUNDA A NAÇÃO

RIO — No seu programa semanal "A Voz do Pastor" pela Rádio Vera Cruz, Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, explicou os motivos pelos quais se opõe ao reatamento das relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética, apontando ao mesmo tempo o ambiente atual de corrupção desavergonhada como merecedor da frase do profeta Isaías: "A tua prata converteu-se em escória; o teu vinho misturou-se com água. Os teus príncipes são infiéis, companheiros de ladrões".

As enérgicas palavras do Pastor tiveram repercussão profunda em todos os meios, desta capital e do interior.

Aludindo à sua visita, feita no Dia Nacional de Ação de Graças, ao Presidente da República, para opor seu veto ao estabelecimento de relações comerciais com a Rús-

servindo-se mesmo do cinema para o seu memorável "Brado de Alerta", veio a público lembrar o que representa nesta altura da História, uma reaproximação com os carrascos do mundo, não bastasse para exemplo dos brasileiros a tirania que afoga em sangue o povo húngaro, mantém agridoados os poloneses, para só citar as duas nações mais recentemente no cartaz sangrento do regime de Moscou.

Duas Coréias, dois Viet-Nams, duas Chinas, duas Alemanhas — onde quer que se instalam esses inimigos de todas as pátrias, opressores da Religião e derogadores dos mais sagrados direitos da pessoa humana, forma-se a divisão como um primeiro passo para a conquista final e a escravidão dos povos.

A tal risco pretende expor-se criminosamente o Brasil, como uma solução à penúria a que o reduzem o desgoverno, a roubalheira desenfreada, a má aplicação das verbas, a dilapidação da coisa pública.

Liga-se, assim, a primeira parte

nação, com a responsabilidade de quem as articulava, a calamitosa situação moral reinante em nossa pátria.

Viram-se alguns homens públicos no dever de reclamar comissões de inquérito para apurar "as denúncias" feitas na oração de Sua Eminência. Queriam os nomes dos faltosos!

Sua Eminência, entretanto, no mesmo discurso, já afirmara:

"Não estou apontando novidades. O prezado ouvinte sabe tão bem como eu e todos os nossos patricios, que a crise no Brasil não é de bens materiais, é de homens. E essa crise não é de hoje, vem de longa data. Se vivesse nesta época o famoso pregador Padre Antônio Vieira, aplicaria sua conjugação do verbo rápio à nossa geração atual... No fim só se descobrem as fraudes dos pequenos e fracos, enquanto os grandes inqueritos de vultosos desfalques e desoladores escândalos terminam em arquivos e no esquecimento do povo, infelizmente a isso já acostumado, e descrente da moralidade pública".

# ★ ★ Em ondas . . .

sia, Sua Eminência afirmou: "Admitir posições que possibilitem o fortalecimento desses algezes da Pátria seria inominável contradição que absolutamente não pode caber em cérebro algum, a menos que sofra de demência". E continuou: "O Governo está farto de saber que toda e qualquer ligação oficial com os soviéticos importa numa invasão de habilísimos e, por isso, perigosíssimos propagandistas do comunismo", asseverando que se fala em justificativas econômicas mas "por detrás dos bastidores há trabalho clandestino, disfarçado e hipócrita, mas bem coordenado, de elementos infiltrados em vários setores da vida pública".

Recorda-se que quando o movimento pró reatamento começou a intensificar-se meses atrás, antes das eleições, durante a gestão do Ministro Eurico Aguiar Sales, veio o titular da Pasta da Justiça e portanto o maior responsável pela ordem interna no país, com uma franqueza espantosa, em apóio à tese contrária ao reatamento, esposada pelo Itamarati, então sob a chefia do Ministro José Carlos de Macedo Soares, afirmando esta verdade de estarrecer: no caso de haver relações comerciais com a Rússia o Brasil não teria meios de se defender da infiltração política comunista.

Também nessa ocasião o Cardeal Câmara, por mais de uma vez,

do discurso do Cardeal Câmara, à segunda, que profliga o lodaçal moral em que se afoga a nação.

Não deixando de acentuar que é uma "vergonha acharmos no rol de nações pobres quando a Divina Providência nos prodigalizou tamanha extensão territorial, abundantíssimas riquezas de todos os calibres", o Arcebispo do Rio de Janeiro denuncia: "Dessa corrida infrene de certos grupos — precisamente dos apologistas das relações com a Rússia — para obtenção de riquezas, calcando aos pés a justiça e a caridade, é que procede toda a desarticulação financeiro-econômica do Brasil".

E como "médico das almas que não deve disfarçar a gravidade da moléstia", acentuou: "O tumor infeccioso da imoralidade que vai atingindo cada vez mais profunda e generalizadamente o organismo nacional, apresenta sintomas alarmantes. Precisa ser lançado".

Citou, a seguir, Sua Eminência casos concretos, sem revelar nomes, que isto não era necessário, em que ficou evidenciada a desonestidade na vida pública. "Dirá meu caro ouvinte que estou pregando no deserto. É bem possível, porém cumpro minha obrigação de sacerdote e de brasileiro".

Estas candentes palavras sacudiram vigorosamente muitas consciências e expuseram aos olhos da

Estava dada a resposta àqueles que desejavam atribuir ao Cardeal o papel de polícia, e ao mesmo tempo denunciada a hipocrisia de "mais um" inquerito certamente sem desfêcho, sem sentença, sem réu a apontar, pois só os poderosos do dia teriam tido forças para realizar, sem ser molestados na ocasião, as traficâncias relatadas, continuando intocáveis.

A particularização, quase dir-se-ia o divertimento da tese essencial, não conseguiu, porém, distrair de todo o público da mais grave denúncia do emidente Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro; a gravíssima denúncia, para apuração da qual ninguém se sentiu obrigado a abrir inquerito: a da traição à Pátria, que se trama nos setores responsáveis do país, neste particular irresponsáveis até à demência.

## 74 CARDEAIS EM 27 NAÇÕES

ROMA — Com a elevação de 23 cardeais no consistório de 15 de dezembro corrente, o Sacro Colégio abraça 27 nações nos cinco continentes.

O novo Colégio Cardinalício inclui 29 italianos e 45 de outras nacionalidades; antes, tinha 16 italianos e 35 do resto do mundo.

Entre os novos países representados estão Áustria, Grã-Bretanha, México e Uruguai. Na Amé-

rica Latina há dez, depois da morte do cardeal José Maria Caro, arcebispo de Santiago do Chile.

Segue-se uma lista dos 74 membros, por países: Itália 29, França 8, Estados Unidos 4, Espanha 4, Brasil 3, Alemanha 3, Argentina 2, Canadá 2, e um para Armênia, Austrália, Bélgica, China, Colômbia, Cuba, Equador, Hungria, Índia, Irlanda, Polônia, Portugal, África Oriental Portuguesa, Síria, Iugoslávia, Áustria, Grã-Bretanha, México, Uruguai.

O Sacro Colégio terá assim 23 cardeais nomeados pelo Papa João XXIII, 38 por Pio XII e 13 por Pio XI. Pela primeira vez desde o pontificado de Gregório XIII (1572-1585) o grupo ultrapassa 70; então, chegara a 76.

Foi Pio XII quem a 12 de janeiro de 1953 celebrou o último consistório para reajustar o Senado da Igreja e seu número tradicional de 70 — seis cardeais bispos, 50 cardeais sacerdotes e 14 cardeais diáconos — hoje elevado a 75 e reduzido a 74 pela recente morte do cardeal Caro.

Uma das características do novo

bieri, arcebispo de Montevidéu, ao abençoar a reunião, expressou a esperança de que “nossos sacerdotes encontrem nas Jornadas os elementos e o contacto de que necessitam, neste campo tão importante do apostolado”.

As Jornadas de Pastoral Familiar realizam-se na Casa de Retiros Nazaré, um oásis espiritual construído pelo MFC num bairro arborizado de Montevidéu; começarão a 7 e terminarão a 9 de janeiro.

O tema divide-se em dois capítulos: a preparação física para o matrimônio que inclui a medicina psico-somática e estudos da função sexual; e a preparação espiritual, com a formação da inteligência no dogma e no direito canônico, e da vontade nos aspectos morais, educativos, psicológicos, litúrgicos e místicos da vida conjugal.

Durante as jornadas far-se-á ainda uma exposição dos esforços que são levados a cabo em diversos países para a formação matrimonial da juventude.

Em 1957 realizaram-se também

ceu a Pio XII, será conservada como lembrança daquele Pontífice pelo arcebispo de Milão, Cardeal João Batista Montini, que a recebeu por decisão de Sua Santidade o Papa João XXIII.

● **VATICANO.** Príncipes de Mônaco mandaram um presente ao Papa — Um relógio de mesa, branco e amarelo, com as cores pontificias, é presente dos príncipes de Mônaco a Sua Santidade o Papa João XXIII, na oportunidade do início do seu pontificado. O relógio indica a hora local em diversos lugares do mundo, simbolizando assim o âmbito universal do Papado. (NC).

● **VATICANO** — Novo “Doutor da Igreja” — Sua Santidade o Papa João XXIII aprovou o decreto da Sagrada Congregação dos Ritos que proclama doutor da Igreja Universal São Lourenço de Brindisi, capuchinho italiano do século XVI, famoso por sua santidade e sabedoria. Nasceu em Brindisi, Itália, em 1559 e morreu em Lisboa em 1619.

# curtas e longas



Colégio é a idade média dos cardeais, que desce de 72 a 71. O cardeal Julius Doepfner, de Berlim, não chega aos 50 anos, mas outros onze têm mais de 80, como o cardeal Elia dalla Costa, arcebispo de Florença, que tem 86, o mesmo a contendo aos cardeais Pietro Fumasoni Biondi, prefeito da Congregação da Propagação da Fé, Georges Grete, bispo de Le Mans, na França. (NC).

● **LUCERNA, Suíça.** “Os patrões e a paz” — “A paz social — responsabilidade dos patrões”, é o tema da próxima assembleia da União Internacional de Associações Patronais Católicas a realizar-se aqui de 3 a 7 de junho próximo. (NC).

## PREPARE O SACERDOTE OS JOVENS AO CASAMENTO

Montevidéu. — Cerca de duzentos sacerdotes da América e da Europa reunir-se-ão aqui em janeiro para estudar a maneira de melhor preparar a juventude ao casamento.

As segundas Jornadas de Pastoral Familiar, que patrocina o pujante Movimento Familiar Cristão, baseiam-se em inquéritos realizados por uma comissão especial sobre os temas mais urgentes de núpcias e divórcio.

O cardeal Antônio Maria Bar-

em Montevidéu as primeiras jornadas de pastoral familiar, de que participaram 134 sacerdotes da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. O êxito obtido levou os organizadores a ampliar o convite a outros países da América e da Europa. (NC).

● **O MAIOR NAVIO** da América do Sul, o petroleiro “Juscelino Kubitschek, de 33.000 toneladas, deixou o porto de Rotterdam no dia 16 numa viagem experimental de três dias ao longo das costas britânicas. O navio lançado ao mar, há dois meses, foi construído para a Petrobrás. Segundo os seus construtores, deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 31 de Janeiro, terceiro aniversário do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek.

## CURSOS DE ESPERANTO

Segundo uma revista estrangeira, o padre Frei Modesto Caralfina acaba de realizar o milésimo sétimo (1007.º) curso de língua Esperanto em Bolonha (Itália), sendo seu último curso dado aos gendarmes da Itália.

O eminente padre já é esperantista ativo há 45 anos.

● **MAQUINA DE ESCREVER, DE PIO XII, AO CARDEAL MONTINI** — MILÃO — A máquina branca de escrever, que pertenc-

● **BERNA** — Combate à pornografia — Representantes católicos e protestantes pediram aqui que se dêem disposições legais estritas para combater a pornografia, e que um centro permanente de estudo determine as publicações que devem ser proibidas na Suíça. Atualmente faz-se uma revisão das leis penais do país. (NC).

## PREPARAM-SE LÍDERES PARA A AÇÃO CATÓLICA NO MEIO RURAL

NATAL, R. G. do Norte — No Centro de Treinamento de Líderes Rurais, do Serviço de Assistência Rural, órgão especializado da Arquidiocese de Natal, reuniram-se 22 adolescentes do movimento pré-jacista (Juventude Agrária Católica) existente em 9 paróquias desta Arquidiocese. Durante 4 dias, sob a presidência do Bispo Auxiliar, Dom Eugênio Sales, reuniram-se em regime de internato, além das militantes, as dirigentes da equipe Diocesana e 6 assistentes eclesiais. Os resultados foram muito promissores.

No ano findo havia sido realizada uma Semana para o movimento da Juventude Agrária Católica Masculina, como também em data diferente, estiveram trocando experiências, dirigentes do ramo Feminino. (NC).

# Perguntei a Kruschev: "Crês em Deus?"

Depois que o intérprete fez a tradução, Kruschev retomou bruscamente a palavra. Falava quase aos gritos, como se devesse vingar-se da necessidade de responder a tôdas as nossas perguntas. Agitava o seu corta-papel como um diretor de orquestra dirige o "crescendo" de uma sinfonia. Desaparecera a calma do chefe do

um bom naco do presunto. Tinham começado a cortá-lo quando um deles perguntou ao outro que dia era aquê. O outro lhe respondeu que era sexta-feira. O ladrão declarou então que não poderia comer aquela carne porque a Igreja ortodoxa proíbe que se coma carne em sexta-feira". "Vêde, exclamou Kruschev radiante, os

Vendo que estávamos já no fim da nossa entrevista, dobramos as nossas pastas e dispomo-nos a despedir-nos. Kruschev entreteu-nos ainda por alguns minutos para mostrar-nos uma fotografia do time de futebol da URSS... Mas o que nos interessava sobretudo, havíamos conseguido.

Visto que a nossa entrevista de três horas no-lo havia permitido, pensámos em inserir o argumento de Deus como um assunto de simples curiosidade, a fim de acompanhar os artigos que, julgávamos, seriam os de maior utilidade e interesse, tratando da estratégia soviética mundial.

Para surpresa nossa, descobrimos, poucos dias depois, que o nosso breve artigo, intitulado "Kruschev fala de Deus", publicado no "Daily Mail" de Londres, havia interessado imensamente o grande público.

Mas a impressão maior e mais profunda foi a que sentimos naquela entrevista. Um fato permaneceu inegável: os chefes comunistas preocupam-se com Deus. Eles bem sabem que se trata de um assunto vital, e que Deus constitui uma Fôrça que jamais se dobrará aos seus intentos de dominação e de materialismo.

A entrevista com Kruschev nos havia revelado que o chefe comunista pensa num Inimigo temível do seu regime, e que êle já viu também como a religião e o sentimento religioso de um povo, do mesmo povo russo, é um campo de batalha difícil para o programa soviético de dominação mundial.

Não obstante tôdas as suas negações, Kruschev pensa em Deus, ao qual teme. E eu estou convicto de que chegará o dia em que a população russa reabraçará aquela espiritualidade que, tempos idos, a distinguiu com o significativo epíteto de "santa Rússia".

Bob Considine



**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA, NIKITA KRUSCHEV**, em entrevista com três jornalistas americanos — Bob Considine, Frank Coniff e W. Heast, que sondaram a ideologia do chefe comunista a respeito de Deus. O jornalista indicado pela flecha é **BOB CONSIDINE**, correspondente de uma cadeia de 120 quotidianos americanos e um dos mais conhecidos jornalistas do Continente. Deixou conhecidas entrevistas a respeito de guerra, futebol, etc.. Bob é católico fervoroso e foi êle que, à queima-roupa, interpelou o primeiro secretário do PCUS sôbre o que pensava a respeito de Deus.

Estado soviético, e em seu lugar sobreviveria-lhe um ódio sem limite.

Então Kruschev começou a falar: "Recordo-me de uma histôrinha que ouvi contar, faz algum tempo. Dois bandidos mataram um homem para roubá-lo. Na mochila do pobre homem havia também um pedaço de presunto. Depois de caminhar um pouco, pararam para descansar e comer

bandidos matam um homem, roubam a sua vida e tudo o que possui, e depois não querem comer carne porque é pecado". E pôs-se a rir irônicamente...

Nikita Kruschev sentiu-se melhor depois desta sua saída. Pensava ter vencido a religião e o próprio Deus, como qualquer comunista o faz, pelo ódio e a violência.

● **MILWAUKEE, U.S.A.** — Maçonaria norte-americana — Embora não tão anti-clerical quanto a européia, a maçonaria norte-americana é de qualquer forma uma seita contrária às verdades da nossa Fé, afirma em seu livro "Cristianismo e Maçonaria", aqui publicado, o escritor católico William Whalen; a obra constitui o primeiro estudo completo da maçonaria feito há meio século por um católico norte-americano.

● **LONDRES** — Religião na TV — A rede comercial britânica oferece um curso preparatório a doze sacerdotes católicos para que se encarreguem depois dos programas religiosos, juntamente com clérigos anglicanos e outros ministros protestantes. Na Grã-Bretanha são apenas cinco milhões as pessoas que vão à igreja aos domingos, enquanto que os programas religiosos da TV consegue uma audiência de mais de vinte milhões. (NC).

● **LONDRES** — Ucrânicos exilados — Os ucrânicos exilados, aqui residentes, planejam edificar um templo católico de rito bizantino no distrito londrino de Notting Hill, recente cenário de tumultos raciais; as Servas de Maria Imaculada, religiosas ucrânicas, têm já um convento em Bradford, Yorkshire. O cardeal William Godfrey, arcebispo de Westminster, é ordinário dos ucrânicos católicos que vivem na Grã-Bretanha. (NC).



# Êsses lares grã-finos...

Frei PACÍFICO

**T**ALVEZ os meus leitores nem tenham dado pela minha ausência; aliás, seria petulância do Frei Pacífico pretender tanto, uma vez que, sabe êle bem disto, ninguém hoje em dia gosta de ouvir reprimendas e críticas a esta época, cheia de contradições e surpresas, em meio a um louco progresso material. Material, na razão inversa dos princípios morais, ainda que, graças a Deus, haja almas de eleição sempre prontas a fazer frente a tôda essa onda de materialismo que se levanta diariamente. Verdade é que já estou velho, mas a experiência me tem ensinado cada coisa!...

Reatem os fio de nossa prosa ao pé do fogo. Fui passar umas fériaszinhas numa de nossas cidades do interior; não sei se poderiam chamar-se férias àquelles vai-véns continuos à minha casa para mil e um pedidos e tantas consultas, as mais diversas: como quer que seja, aquilo tudo fazia parte integral de minhas férias.

Para início da questão, eis que, vai lá um dia e bate à porta uma moça de seus 18 anos mais ou menos. Bem vestida, boa aparência, estética impecável. Tudo conforme o último figurino. Vejamos o que se esconde por trás de todo aquêle pano de bôca. A coisa é que aqui já no primeiro ato, a heroína começa de-bulhada em prantos. Fiquei perplexo diante daquela situação inesperada.

— Mas, minha filha, que foi que houve? Você está doente? Quer que lhe chame o médico? arrisquei, só para ver quantos coelhos saíam daquele matagal.

— Não, Frei Pacífico, é que quero me desabafar, preciso chorar bastante, muito; depois, sim, contarei ao senhor o que sinto.

Mais alguns instantes de lágrimas e soluços e a história vem a lume:

— Sou uma infeliz. Filha única, fui educada num lar cheio de luxo e ostentação. Minha casa vive constantemente visitada por pessoas da alta sociedade: gente grã-fina que ganha rios de dinheiro e gasta uma enormidade em passeios, roupas e ninharias que vêm ao seu encontro. São em geral famílias de um ou dois filhos, como é a minha, e vivem mais das aparências, mais para sufocarem a sua consciência pesada. Querem aparecer, fazem questão que o seu nome surja em primeiro lugar, não querem fazer feio diante dêste ou daquele convidado nas contínuas e intermináveis recepções dadas aos amigos. Num ambiente assim é que vivi eu, infeliz e pobre moça. Nunca me falaram em Deus. Pelo contrário, havia sempre um mal-estar quando se falava em religião. Quando surgia nos assuntos o nome de algum sacerdote, explodiam as caçoadas. No entanto, aquêles risos nunca espelharam a verdadeira felicidade. E atrás dessa felicidade, Frei Pacífico, é que estou. Estou enojada da vida que levo. Desejo alguma coisa que me satisfaça a alma. Necessito de esperança, pois sinto que vivo à beira do desespero. Hoje entrei nesta igreja e rezei: coisa que poucas vêzes fiz. Rezei não sei que oração. Pedí a Deus que me ajudasse. O mesmo Deus do qual uma revistinha fazia referências quando dizia que Êle deixa noventa e nove ovelhinhas no aprisco e vai atrás daquela que se desgarrou. Agora, cá estou. Ajude-me!



**SUÉCIA — O REI ARQUEÓLOGO**, assim é também chamado o rei Gustavo, da Suécia, que ainda recentemente saudou efusivamente os futebolistas brasileiros vencedores mundiais da Copa Jules Rimet. O clichê no-lo mostra no aeroporto internacional de Ciampino, Itália, onde foi receber sua filha, a princesa Margarethe, herdeira do trono. O rei Gustavo já se achava na Itália atarefado em pesquisas arqueológicas na zona de Manziana.

Digo-lhes, meus leitores, que fiquei penalizado dessa pobre filha de Eva. Ouvi-a em confissão. Mostrei-lhe que êsse Deus que ela invocara em tão boa hora, dar-lhe-ia tôda a graça de que necessitava para começar uma vida nova, longe dessa não menos nojenta pseudo-sociedade moderna que vegeta por aí, distante da presença próxima de Deus, escrava de seu egoísmo, das paixões vivificadas em seu bojo, das conveniências, do "que é que vão dizer, não fica bem, sigamos a moda, os outros fazem igual" etc., etc.

E quantos não perambulam por aí, pela noite dentro, consciência em farrapos, longe da luz, imersos nas trevas, frutos infelizes do ambiente em que foram criados, sem um momento de volta para si, como aconteceu com essa meninazinha de boa aparência, bem vestida, estética impecável, mas tão infeliz, tão infeliz...

## ● DOIS MUNDOS DIFERENTES

Foi o saudoso Papa Pio XII que denominou com o nome bem expressivo de "igreja do silêncio" toda aquela porção do rebanho de Cristo que vive nos países de denominação comunista.

"Igreja do silêncio" é dessas expressões que dispensa definições ou explicações detalhadas. Ela fala por si mesma. E todo o mundo sabe do que se trata: naquela porção de fiéis do Senhor nem sequer se pode falar com Deus, adorando-O e prestando-Lhe o culto público que Lhe é devido. Com as igrejas fechadas, os pastores desterrados e perseguidos e o ateísmo oficializado, a comunidade cristã daqueles países vive realmente no silêncio e no olvido.

Por ocasião da eleição do novo Papa João XXIII, duas cadeiras ficaram vazias no sacro colégio dos Cardeais reunidos na capela sixtina. Tratava-se da ausência de dois eminentes Cardeais da Santa Igreja, os únicos que não tiveram permissão para que atravessassem as fronteiras e chegassem até Roma. Um deles, conhecido em todo o mundo pela sua heroicidade, é o cardeal Mindszenty, da Hungria. Refugiado na Legação dos Estados Unidos, em Budapeste, o Cardeal húngaro continua no seu cativeiro. Ele sabe perfeitamente que será imediatamente prêsso e levado para os cárceres escuros dos presídios soviéticos ou para os campos de concentração no dia em que ousar pôr os pés fora daquela Legação. Devendo estar em Roma para participar do conclave dos Cardeais ou para assistir à coroação do novo Pontífice, ele não teve licença, nem mesmo com a intervenção dos Estados Unidos para que empreendesse a viagem.

O outro é o cardeal Aloisio Stepinac, da Iugoslávia, onde o Marechal Tito impôs o regime de edição iugoslava. Esta outra vítima do ódio comunista não teve também permissão de sair de sua pátria para participar do conclave e das festas de coroação.

João XXIII não se esqueceu destes dois confessores (modernos) da fé. Em sua primeira mensagem dirigida ao mundo cristão, o novo Papa da Igreja externou o "seu profundo pesar" pelo fato deles não terem comparecido ao conclave e lhes dirigiu uma bênção toda paternal.

Eis dois exemplos do espírito que anima os dirigentes comunistas e que sopra pelos países sob o domínio e o controle de Moscou.

Isto se chama, para os que estão do outro lado, de democracia. Para nós, deste lado ocidental, tal atitude não passe de intolerância e de tirania. O mesmo vale para o "caso" Boris Pasternak...

# NOTAS E

## ● UMA ABSOLVIÇÃO RECEBIDA NO SILÊNCIO

A notícia vem de Roma através da France Press. E veio assim: "A Corte de Apelação absolveu hoje monsenhor Fiordelli, Bispo de Prato, que em meio do ano passado fôra condenado a multa por ter qualificado de "concubinos" e "pecadores públicos" o casal Bellandi, que se recusara a contrair o casamento religioso, casando-se apenas civilmente. A Corte decidiu que não se tratava de delito, mas apenas de observação de alçada religiosa, feita por Autoridade religiosa categorizada. O casal Bellandi foi condenado nas custas".

Lembram-se ainda os leitores do "caso" Bellandi e da repercussão que teve, há um ano atrás, na imprensa mundial?

Pois bem, todo aquêlê barulho, com forte cheiro de escândalo, teve uma publicidade extraordinária. Que prato mais gostoso para a imprensa ímpia e anticlerical do que a notícia, vinda de uma cidade da Itália, que um bispo tinha sido condenado por crime de difamação! E no caso, o crime estava consubstanciado no fato do bispo de Prato, mons. Fiordelli, ter chamado de concubinos e pecadores públicos o casal Bellandi, que recusara publicamente o casamento religioso, casando-se tão somente no civil com grande ostentação, provocação e escândalo.

O comunista Bellandi fez a provocação de propósito. Achando-se, depois, ofendido com a caracterização de concubino e pecador público, porque assim dissera o bispo cumprindo um dever pastoral, ele promoveu um processo (ruidoso) contra o bispo diocesano, a quem acusou de difamador.

A notícia desse processo e a condenação pelo Tribunal local tiveram uma grande repercussão e mereceram os mais variados comentários da imprensa ímpia, anticlerical e "neutra". E o "caso" deixou de ter côr local para ser de interesse universal.

Veio, agora, o pronunciamento da Corte de Apelação, absolvendo o Bispo de Prato e condenando seus supostos ofendidos e difamados, e a imprensa fica calada, os jornais estrangulam a informação e quando permitem um lugar ao sol é lá num cantinho escondido do jornal...

Este silêncio não é justo. Se se deu tanta publicidade ao processo e à condenação anterior, porque não se faz o mesmo com a proclamação da sua inocência?!

## ● A FAMÍLIA DE JOÃO XXIII

Comoveu o mundo inteiro a história da irmã do Papa João XXIII que disse ao jornalista que a descobriu e a procurou em Milão, onde reside, não dispor do dinheiro suficiente para realizar um grande desejo seu: ir a Roma, no dia da coroação do irmão, o ex-Patriarca de Veneza, para assistir à cerimônia da coroação do Papa.

Notícias e fotografias posteriores, publicadas nos jornais, diziam que a irmã do Papa João XXIII chegara a realizar o seu sonho: arranjara um jeito para fazer aquela viagem e ver o irmão coroado Pontífice da Igreja de Deus.

Assunta Roncalli é o nome dessa mulher. É de condições mais do que modestas. É viúva. Mora na casa do cunhado, num bairro milanês. Tem 72 anos de idade e disse que já fazia um bom tempo que não havia visto mais o irmão. Relembrou passagens do irmão, quando era seminarista, e muito dado aos estudos.

O irmão mais velho de João XXIII também ainda vive. Chama-se Giuseppe Roncalli. Mora em Sotto Il Monte, que quer dizer debaixo do monte. Foi aqui que o sucessor de Pio XII nasceu e viveu sua primeira infância. É uma dessas humildes aldeias italianas que no norte da Itália ficam ao pé dos morros e das montanhas. A aldeia, hoje conhecida em todo o mundo, tem os seus 1.500 habitantes apenas.

De Giuseppe Roncalli os jornais publicaram uma fotografia muito expressiva. Ele aparece como autêntico homem rural, trabalhador do campo. Levando um grande cesto às costas, ele representa, na foto, um tipo clássico de camponês italiano.

Outras particularidades da família Roncalli foram amplamente divulgadas pela imprensa diária ou periódica, confirmando-se em tudo a origem modesta do novo Papa, João XXIII.

Fara os tempos em que vivemos, com a ascensão da classe operária aos postos de administração dos governos, a eleição de João XXIII veio em hora bem exata. Sua preocupação pelos problemas sociais ficou bem patente na primeira alocução pronunciada ao mundo católico, como já o havia traduzido em inúmeras atitudes dos cargos anteriormente exercidos na sua carreira eclesiástica.

# FATOS

Pe. ADALBERTO  
DE PAULA  
NUNES, S.D.S.

## ● A UNIVERSALIDADE DA IGREJA

Por ocasião do falecimento do Papa Pio XII tivemos a oportunidade de registrar a influência internacional da Igreja, atingindo a todos os continentes e tendo uma receptividade junto a todos os povos e a todos os governos da terra, inclusive povos e governos de maioria e de espírito não cristão ou católico.

A prova do que afirmávamos, estava no fato de que os primeiros telegramas que chegaram a Roma, nas primeiras notícias da gravidade do estado de enfermidade de Pio XII e após a sua morte, vieram dos governos de Israel, da Inglaterra, dos Estados Unidos e de povos orientais de formação budista, maometana, confucionista, etc.

Este fato não provinha da simpatia pessoal, como da inteligência e das virtudes do último Pontífice Romano, como se poderia apressadamente concluir. A Igreja, como tal, se faz sentir por toda a parte e goza do prestígio e do conceito internacional, independentemente da pessoa do Sumo Pontífice.

Vejam, como ilustração do que estamos dizendo, a universal acolhida, o carinho e simpatia que o nome de João XXIII vem tendo por toda a parte. Desconhecido até então por uma grande parte da humanidade, o ex-Patriarca de Veneza, o cardeal Angelo Roncalli, é hoje o homem querido e admirado em todos os continentes, tendo sido o seu nome muito bem recebido por todos os governos, exceção feita, naturalmente, da Rússia e dos países de seu domínio, onde a liberdade é uma palavra que não se conhece mais.

E o mais interessante é que os primeiros telegramas de congratulações pela eleição do novo Pontífice Romano vieram justamente de governos não católicos e até mesmo não cristãos.

Alguns exemplos. Entre os primeiros, temos os telegramas do Presidente Eisenhower, dos Estados Unidos; da rainha Elizabeth, da Inglaterra; da rainha Juliana, da Holanda. Entre os últimos podemos citar os nomes Hiroito, imperador do Japão; do presidente Herzog, que é o Grande Rabino de Israel.

Digno de menção é também o telegrama do arcebispo de Cantuária (Canterbury), dr. Geoffrey Fisher, que é o chefe da igreja anglicana, que se congratula com

o novo Papa e faz votos para que o "espírito do Discipulo e do Evangelista Amado, do qual escolhetes o nome, esteja para sempre convosco."

Não estará nisto o presságio da unificação de todos os cristãos?

Finalmente, mesmo do mundo da "igreja do silêncio", vieram também dois testemunhos: da agência da China Nova e da imprensa e rádio de Moscou, que apelam para o novo Papa, João XXIII, a fim de que promova a coexistência pacífica entre as nações e que a Santa Sé dissipe as discórdias e divergências entre os povos e consolide a cooperação amistosa entre as Nações e os Povos...

## ● A CULPA É DA MACUMBA

Um cidadão brasileiro, que se assina C. M. J., escreveu uma carta à redação de um jornal de São Paulo (2.<sup>a</sup> edição do "Diário da Noite"), reclamando contra a sessão de uma macumba, vizinha a sua residência, deixando todos de casa num pândemônio insuportável.

"Sou cidadão casado, é assim que começa a carta. Tenho 35 anos, e 3 filhos pequenos. Moro em Vila Diva. Com tremendo esforço consegui dar entrada num terreno e construir um cômodo e cozinha. Eu vivia bem até que meu vizinho, por motivos ignorados, começou a praticar uma certa religião denominada "macumba". A sessão começa às 20 horas, indo terminar entre 24 e 1 hora do dia seguinte. Até aí ainda não havia nada, não fosse o tremendo barulho, os gritos horrorosos, as cantigas horripilantes, etc., etc., etc.! Até maconha eles fumam durante o espetáculo, não contando com o mau cheiro horrível que se desprende da residência. Minhas crianças estão assombradas, como também estão os vizinhos que em meu nome mandam seus veementes protestos. As sessões se desenrolam geralmente um domingo sim, um domingo não. É difícil a segunda-feira em que na véspera houve a tal "macumba", que eu possa ir trabalhar, pois sempre amanheço com insônia e minhas crianças todas assombradas, inclusive o caçula, que tem 10 meses. Esperando pronta intervenção das autoridades, deixo claro que se a mesma não houver eu mesmo vou fazer justiça

com estas mãos cheias de calos".

Em seguida o missivista dá a indicação precisa para que as autoridades possam localizar a referida macumba, causa de tantas perturbações e de outras tantas inquietações nas residências de sua circunvizinhança.

O caso relatado na carta é tipicamente de polícia. A presença de macinheiros era mais do que suficiente para que a polícia tomasse conhecimento e desse uma busca por lá.

O fato triste é que as macumbas, que para os espertos constituem um bom meio de vida, vão se proliferando por toda a parte. Até mesmo cidades pacatas do interior estão com tais tendas, fazendo crescer o número de desequilibrados, introduzindo-se o vizinho da maconha, perturbando o sossego público e domiciliar.

## ★ VERDADEIRA FÉ

Aqui e ali estamos constatando que a fé nos corações está, se não diminuindo, ao menos está enraizada em pontos frágeis, assentada sobre alicerces humanos. Com fundamentos humanos podemos edificar arranha-céu de categoria humana, não divina. A dependência da criatura ao Criador pela religião é algo divino, realizado pelos vínculos da Graça, existindo como fim último, a vida eterna. Não nos iludamos pois que não podemos alcançar objetivo tão sério e caminhadas tão agrestes apenas com o auxílio de perspectivas ou alicerces humanos.

A fé teológica é, como virtude, um hábito sobrenatural, interior que dispõe o intelecto a assentir nas verdades reveladas por Deus. A Verdade Suma não erra, não pode enganar-se. Sobre tal autoridade infalível é que fica depositado o precioso dêsse assentimento humano pelo qual a razão esclarece a vontade e esta aceita o mistério, produzindo o ato de fé.

Fé, portanto, não se confunde com sentimento, com emoção, com alegria sensível, com êxtases excepcionais ou rotineiros, com pietismo mole, caprichoso, individualista, vago, nebuloso. A fé é claridade e não nevoeiro; é caminho reto e não picadas entrecortadas de obstáculos; é segurança em Deus e não crises de tempos, entusiasmos de idades psicológicas.

É também espírito de obediência. Deus falou. Acreditamos. Damos fé. Perguntou-se a um irmão-leigo capuchinho, simples sapateiro no convento: "em que você acredita?" Ele respondeu: "Em tudo quanto a Igreja credi-

## SÃO TIMÓTEO

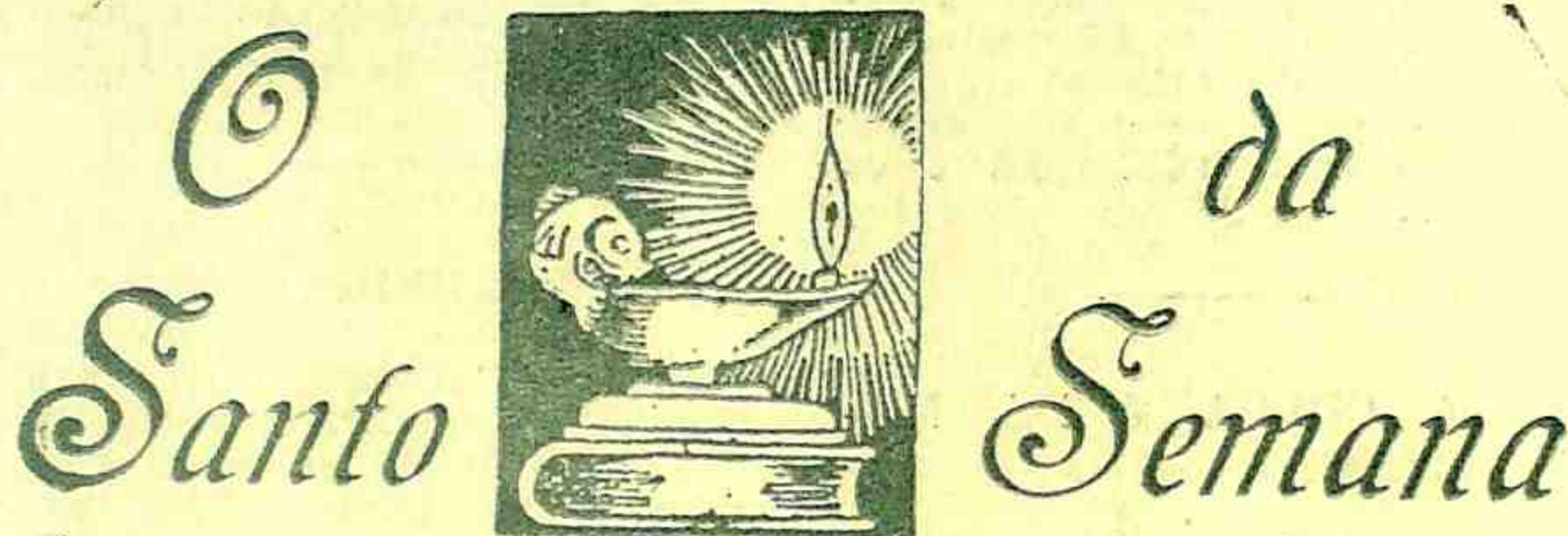
(24 de janeiro)

São Timóteo foi um dos discípulos prediletos do Apóstolo São Paulo. Convertido ao Cristianismo, em Lystres, pelo santo Apóstolo dos gentios, Timóteo, aos 20 anos de idade, tornou-se o companheiro inseparável e o fiel confidente deste santo Apóstolo, seguindo-o sempre, dali por diante, em todas as suas jornadas missionárias, pelo espaço de uns 20 anos.

São Paulo encontrou sempre nêle um colaborador zeloso e um amigo devotado, bem-quisto como um filho caríssimo (Fil. 2, 22).

Cheio de gratidão e afeto pelo seu abnegado cooperador, o Apóstolo São Paulo escreveu a Timóteo duas preciosas cartas, peçadas de paternais conselhos e sábias orientações.

Segundo a tradição, São Timóteo foi o primeiro bispo de Éfeso, onde morreu apedrejado, cerca do ano 97, como mártir da fé, provavelmente por ter elevado sua corajosa voz contra as escandalosas festas dos adoradores de Diana.



*Vós sois a Luz do mundo.*

As duas cartas que o Apóstolo São Paulo dirigiu a São Timóteo pertencem ao grupo das chamadas "cartas pastorais" e constituem um compêndio dos deveres e obrigações de um zeloso pastor de almas.

Na primeira destas cartas, escrita desde Macedônia, pelo ano 64 ou 65, São Paulo externa suas apreensões sobre alguns falsos doutrinadores do povo, aparecidos em Éfeso. É que o Apóstolo talvez temesse pela pouca idade e experiência do seu zeloso coadjutor de missões, e resolveu fazer-lhe prementes exortações e muitas advertências sobre diversos pontos da doutrina e moral cristãs.

Uns dois anos mais tarde, o Apóstolo escreve a segunda carta ao seu fiel discípulo, reiterando os seus avisos e recomendações. Esta carta é mais íntima e pessoal, parecendo até um testamento e despedida do grande Apóstolo ao seu diletíssimo Timóteo.

Pouco depois, Timóteo, cheio de saudades, parte pressurosamente para Roma a fim de consolar o seu querido Mestre. Mas chegou tarde. O glorioso Apóstolo dos gentios já havia sofrido o martírio, na terrível perseguição aos cristãos promovida pelo ímpio imperador romano Nero.

\* \* \*

Timóteo, em grego, significa: o que ama a Deus. Autêntico programa de sua existência. Resumo perfeito de toda a sua santa vida.

São Timóteo foi fiel a Deus desde a sua juventude. Em prêmio, o Senhor lhe galardoou um riquíssimo presente: a amizade e companhia de um grande santo; o afeto paternal do grande Apóstolo dos gentios, São Paulo.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

ta". Resposta bem acertada.

Temos a tendência de arranjar uma "fé" extravertida para fora, de foguetes, de fitas vermelhas, de papel-de-sêda que molha e desbota facilmente. Muito encantadora, essa fé. Chama a atenção dos circunstantes; não chama a atenção de Deus. A verdadeira FÉ deve ser derramada para den-

tro, ação interna, festa do coração com o Senhor, pois é virtude interna que nos inclina a uma genuflexão externa e nos incita a uma vida santa ou pelo mínimo santificada.

Vêzes por outra, certas pessoas se queixam: "perdi a fé". Não perderam, não. Pois nem a tiveram. Possuíam um simulacro de

Ao chegar às terras cubanas foi logo visitar o santuário de Nossa Senhora do Cobre, padroeira da ilha e sob a proteção de Nossa Senhora começou as visitas pastorais, verdadeiras missões que operavam a renovação espiritual e moral das cidades e aldeias visitadas. Durante as visitas pastorais êle pregava, catequizava, confessava, visitava as religiosas, exortando-as à vida perfeita e santa, consolava os doentes dando-lhes esmolas, visitava os presos, defendia os pobres negros escravos. A um fazendeiro desumano que judiava dos escravos disse o Pe. Claret queimando na chama de uma vela um pedaço de papel branco e outro preto: Distingues as cinzas do papel branco e do papel preto? Pois do mesmo modo que não distingues a cinza do papel branco e do papel preto, assim Deus não distingue entre o homem branco e o homem preto. Sobrava-lhe ainda tempo nas horas caladas da noite para continuar a sua produção fecunda de livrinhos destinados ao povo. Combatia os livros maus, fazendo de uma feita uma grande fogueira com mais de 3.000 livros obscenos e estampas escandalosas. No fim da primeira visita pastoral já havia distribuído gratuitamente mais de 80.000 livros e .. 90.000 estampas e fôlhas de propaganda. Nos 6 anos que passou na ilha, distribuiu mais de 200.000 gratuitamente.

Durante as visitas pastorais principalmente trabalhou sem cessar para regularizar a situação das famílias mal formadas e dos filhos ilegítimos. Resultado dos esforços do santo Arcebispo foram 10.000 famílias constituídas legalmente e 40.000 filhos legitimados.

† GERALDO FERNANDES, C.M.F.  
Bispo de Londrina

● O ANO DE 1830 vale por um ponto de partida da fase nova em nossa vida intelectual. Prosadores e poetas do Brasil deram início a um grande movimento mental: era o começo do período de autonomia literária...

fé, caricatura da virtude teológica, e o final da novela deu no que tinha de dar: assentada em jogos mentais e sentimentais a fé não vale nada para a vida eterna, não dura nada para o Bem pela lógica clareza de NÃO SER FÉ.

Frei Francisco Maria de Uberaba, Capuchinho.



### AGRADECEMOS A SANTO ANTONIO MARIA CLARET

- ter conseguido uma importante graça. Valentina Belanda, de Itápolis.
- ter me favorecido na saúde. Maria Aparecida Martins de Carvalho, de Montes Claros.
- ter concedido muitos favores à minha família. Elvira Sena Batista, de Montes Claros.
- ter protegido meu espôso. Ana Lúcia Barbosa, de Bocaiuva.
- ter sarado de reumatismo. Zilda Azevedo, de Bocaiuva.
- ter abençoado minha irmã e parentes. Petrina Ribeiro Sousa, de Sete Lagoas.
- ter sido feliz numa operação. Zélia Xavier, de Inimutaba.
- ter favorecido meu filho. Elzira Pereira, de Sabará.
- ter nos concedido diversas graças materiais. Antônio Ribeiro, de Juiz de Fora.
- ter me concedido importante graça. Uma devota, de Formiga.
- ter favorecido a Luís Dias e a Francisco Bueno Brandão. Maria Aparecida de Oliveira Brandão, de Vera Cruz.
- ter protegido meus filhos e um parente. Amélia Borges, de Tupã.
- a conversão de meu marido e a cura de minha nora. Adelaide Licciardi, de São Paulo.
- graças em favor de meu sobrinho. Carmen Garcia, de Santo Anastácio.
- importante graça. Zulmira Rocha, de Campinas.
- o bom negócio que fiz com a venda de minha casa. Olímpia Almerinda Grou, de Maringá.
- a saúde de meus filhos. Virgínia César, de Junqueirópolis.
- o bom êxito numa operação. Delmira Rosa Furtado, de Lins.
- graças em favor de minha cunhada. Um devoto, de Adamantina.
- o parto feliz de minha filha e outras graças na pessoa de meu neto. Maria Belestri Sanzogo, de Jaú.

— o alívio de fortes dores, provenientes duma operação. Uma devota, de Pirapora.



**BRUSQUE**  
Maria Claret Machado

Brusque, (SC), novembro de 1958  
Senhor Padre

Junto vai a fotografia de minha filhinha Maria Claret Machado para as páginas da "AVE MARIA".

Tendo perdido logo ao nascer meu primeiro filho, e quase a própria vida, prometi a Santo Antônio Maria Claret dar seu nome a outro filho que tivesse na esperança de ser melhor sucedida.

Meu segundo parto foi normal e feliz e por isso esta minha filhinha chama-se MARIA CLARET. Fiz antes a novena de Santo Antônio Maria Claret.

Está com três anos, frequenta o Jardim da Infância e já sabe rezar um pouquinho. Se possível, queria para ela uma imagem ou estampa para quadro do seu santo Protetor.

Muito agradecida, subscrevo-me  
**ESTELITA B. MACHADO**

### DIA 23

Todos os dias 23, dia do mês consagrado a SANTO ANTONIO MARIA CLARET, celebramos missa festiva em seu altar, nas intenções de todos os Benfeitores das Vocações Claretianas.

Pe. José de Matos Pereira,  
C. M. F.

Diretor das V. S. C.  
São Paulo  
Caixa Postal, 615

### AGRADECEM A SANTO ANTONIO MARIA CLARET

- Da. Zulmira Rocha
- Da. Antonieta Almeida
- Da. Ana Alves Amaral
- Da. Antonieta C. Lício
- Da. Carlota Ferreira Pentead
- Da. Inês Madureira
- Da. Josefina Menegaldo
- Da. Paulina van Zuben
- Da. Adelina Capelano Waak
- Da. Francisca de Freitas Veiga
- Da. Olímpia Sanmartini
- Da. Albertina D'Otaviano
- Da. Célia Soares de Paula
- Da. Dirce Soares
- Da. Angelina Soares
- Da. Artemisia Andreazzini
- Da. Maria Sales Sousa
- Da. Elzira Camargo Cunha
- Da. Maria do Carmo Luz
- Da. Maria Stefanini
- Da. Leonor Carneiro
- Da. Valentina Carvalho
- Da. Rosa Curi
- Da. Maria de Lourdes
- Da. Linda Simões
- Da. Josefina Nuci
- Da. Dirce Guilherme dos Santos
- Da. Maria José Brito Rosa
- Sr. Manuel Miglorino
- Men. Fernando Mesalira
- Men. Gino Mesalira de Campinas
- Da. Apolinária Castilho Marques de Ibitinga
- Da. Augusta Pereira da Rocha
- Da. Laurita Fialho de Montes Claros
- Da. Magda Maria Junqueira
- Da. Maria Corrêa de Oliveira de Belo Horizonte
- Da. Maria Auxiliadora Figueiredo
- Da. Evangelina C. de Castro de Ouro Preto
- Da. Angelina Quites de Itaberito
- Da. Antonieta Brito de Mogi-Mirim
- Uma devota de Uberlândia
- Da. Maria Luisa Melo de Laranjal Paulista
- Sr. Carlos Gemin de Garça
- Da. Lourdes Lopes Simões
- Sr. Antônio Gellis

# Consultório Popular

**P. 3368** — Por que, em Missas de defuntos, o sacerdote não dá bênção no fim?

**R.** — Porque as leis litúrgicas assim o determinam. É esta a única razão da diferença que há entre as Missas de réquiem e as outras a respeito deste ponto particular.

\* \* \*

**P. 3369** — Onde poderei encontrar santinhos, quadros, imagens e outros objetos religiosos?

**R.** — Na Livraria da Ave Maria, Caixa Postal 615, SÃO PAULO. Escreva para lá e peça informações a respeito dos artigos que deseja adquirir e receberá as indicações desejadas.

\* \* \*

**P. 3371** — Constitui pecado acreditar na possibilidade de viagens inter-planctárias?

**R.** — Não.

\* \* \*

**P. 3372** — Casamento é sorte ou negócio?

**R.** — Nem uma coisa nem outra. O casamento é um ato sumamente importante. Ao pé do altar os noivos se unem diante de Deus e dos homens por vínculos que durarão toda a vida. Não se deve dar tal passo levemente e depois dizer que não se teve sorte ou se fez mal negócio. É preciso que o casamento seja precedido de muita oração e de um namoro sério. Só assim os candidatos ao matrimônio poderão conhecer-se bem. Os que procedem desta maneira terão muito mais probabilidades de ser felizes.

\* \* \*

**P. 3373** — Rezar no escuro é pecado?

**R.** — Não é. A oração feita no escuro tem o mesmo valor que a feita no claro.

\* \* \*

**P. 3374** — O último Papa chamar-se-á Pedro II?

**R.** — Não se sabe nada ao certo.

\* \* \*

**P. 3375** — Contar os trabalhos passados faz aumentar os futuros?

**R.** — Não acredite nessa conversa.

\* \* \*

**P. 3376** — É prejudicial aos outros ter dó de seus sofrimentos?

**R.** — Não é. Mas, não se deve mostrar compaixão a uma pessoa muito doente, defeituosa ou aleijada, porque isso ofende. Tais pessoas precisam mais de otimismo que de compaixão.

\* \* \*

**P. 3377** — Desejar a morte é pecado?

**R.** — Não há nada de mal se uma pessoa, diante das misérias deste mundo, pede a Deus a morte. Mui-

tos santos o fizeram, levados pelo desejo de se unirem a Deus, ou pelo temor de ofendê-Lo. É, porém, pecado revoltar-se contra Deus e contra os sofrimentos que Ele envia ou permite.

\* \* \*

**P. 3378** — Um senhor afirma que hoje em dia é melhor casar-se que ser irmã de caridade, porque a casada salva-se mais facilmente.

**R.** — Esse senhor está mal informado. Nosso Senhor a uns dá a vocação para o matrimônio, a outros para a vida religiosa.

Cada um deve seguir a vocação que recebeu de Deus. Mas, não há dúvida que a vida religiosa é mais perfeita que a vida matrimonial. Tanto é assim, que o Apóstolo São Paulo aconselha a virgindade como um modo de servir melhor a Deus. Se uma pessoa está perplexa a respeito do estado a abraçar, deve consultar o confessor.

\* \* \*

**P. 3379** — É pecado censurar as faltas do próximo?

**R.** — Infelizmente temos uma tendência muito grande para reparar nos defeitos alheios. Certamente outros estarão pensando nos nossos. Quer dizer: pensa-se muito nos demais, e no que eles têm de pior. Com isso não se resolve nada, menos ainda com críticas e censuras. Não tenha dúvidas, é pecado.

\* \* \*

**P. 3380** — Os pecados dos homens são maiores que os das mulheres?

**R.** — Isso só Deus sabe.

\* \* \*

**P. 3381** — É certo que Jesus Cristo disse que o mundo não passaria do ano dois mil?

**R.** — Nosso Senhor nunca afirmou isso.

\* \* \*

**P. 3382** — Rezar deitado é pecado?

**R.** — Não é.

\* \* \*

**P. 3383** — A inveja prejudica uma família?

**R.** — A inveja só prejudica a pessoa invejosa.

\* \* \*

**AVISO:** As perguntas desta secção do "Consultório Popular" devem ser enviadas, de hoje em diante, ao seguinte endereço: Rev. Pe. Diretor do "Consultório Popular" — Caixa postal 615 — São Paulo.

# OS NOIVOS

e, parte com a autoridade do tribunal, parte com a do hábito religioso e das suas palavras, recrutou cerca de duzentos, pelos quais fez cavar três grandíssimas valas; do lazareto expediu depois *monatti* para recolherem os mortos; de modo que, no dia prefixado, estava cumprida a sua promessa.

Certa vez o lazareto ficou sem médicos; e, com oferecimentos de grossas pagas e de honras, com esforço e não imediatamente, pôde-se tê-los, porém muito menos do que o necessário. Muitas vezes, quase se estêve a carecer de viveres, a ponto de se temer houvesse também que morrer de fome; e mais de uma vez, quando já se não sabia onde dar com a cabeça para achar o necessário, vieram a tempo abundantes subsídios, por inesperado dom de misericórdia privada: porque, em meio ao aturdimento geral, a indiferença pelos outros originada do continuo temer por si mesmo, houve almas sempre prontas à caridade, outras houve em que a caridade nasceu ao cessar toda alegria terrena; como também, no extermínio e na fuga de muitos a quem competia superintender e prover, houve alguns sempre sãos de corpo e firmes de coragem no seu pôsto; e outros houve também que, impelidos pela piedade, assumiram e desempenharam virtuosamente os cuidados a que não eram chamados por profissão.

Onde sobressaiu uma geral e mais pronta e constante fidelidade aos deveres difíceis da circunstância, foi nos eclesiásticos. Aos lazaretos, na cidade, jamais faltou a assistência deles: onde quer que se sofria, lá estavam eles; sempre foram vistos misturados, confundidos com os doentes, com os moribundos, doentes e moribundos também às vezes eles próprios; aos socorros espirituais aditavam, na medida em que o podiam, os socorros temporais; prestavam qualquer serviço que as circunstâncias reclamassem. Mais de sessenta párocos, somente da cidade, morreram de peste: oito nonos, aproximadamente.

Como era de esperar dêle, a todos dava Frederico incitamento e exemplo. Havendo-lhe morrido em volta quase toda a família arquiépiscopal, e instando com êle parentes, altos magistrados, príncipes circunvizinhos, para que se afastasse do perigo retirando-se para qualquer via de campo, rejeitou êle um tal conselho e resistiu às instâncias, com aquele ânimo com que escrevia aos seus padres: "Estejam dispostos a abandonar esta vida mortal antes que esta família, esta nossa prole: vão com amor ao encontro da peste, como de um prêmio, como de uma vida, quando fôr para ganhar uma alma para Cristo" \*. Não descurou aquelas precauções que o não impedissem de cumprir o seu dever (sobre o que, deu também instruções e regras ao clero); e, ao mesmo tempo, não curou do perigo, nem pareceu dêle se desse conta, quando, para fazer o bem, por êle precisava passar. Sem falar dos eclesiásticos, com os quais estava sempre, para lhes louvar e regravar o zêlo, para excitar qualquer deles que andasse frio no labor, para mandá-los aos lugares onde outros haviam morrido; e quis que fôsse aberta a sua porta a quem quer que dêle precisasse. Visitava os lazaretos, para consolar os enfermos e para animar os serventes; percorria a cidade, levando socorros aos pobres sequestrados nas casas, parando às portas, por baixo das janelas, a lhes escutar os lamentos, a dar em troca palavras de consolação e de coragem. Meteu-se, em suma, e viveu no meio da pes-

tilência, admirado no fim, êle próprio, de haver saído ileso.

Assim, nos públicos infortúnios e nas longas perturbações de qualquer ordem costumeira, vê-se sempre um aumento, uma sublimação de virtudes; mas, infelizmente, nunca falta ao mesmo tempo um aumento, e de ordinário bem mais geral, de perversidades. E isto também foi assinalado no nosso caso. Os tratantes que a peste poupava e a quem não aterrava acharam na confusão comum, no relaxamento de toda força pública, uma nova ocasião de atividade e, a um tempo, uma nova segurança de impunidade. Antes, o uso da própria força pública veio a achar-se em grande parte nas mãos dos piores entre êles. Ao emprêgo de *monatti* e de *apparitori* não se adaptavam, geralmente, senão homens sobre os quais o atrativo da rapina e da libertinagem pudesse mais do que o terror do contágio, do que qualquer horror natural. A êsses tais eram prescritas estreitíssimas regras, cominadas severíssimas penas, designados lugares, dados por superiores comissários; acima dêstes e daqueles eram, como dissemos, delegados em cada bairro magistrados e nobres com autoridade para atenderem sumariamente a toda necessidade de bom govêrno. Uma tal ordem de coisas caminhou e produziu efeito até certo tempo; mas, crescendo cada dia o número dos que morriam, dos que se retiravam, dos que perdiam a cabeça, vieram aqueles homens a quase não ter mais ninguém que os contivesse em freio; e então tornaram-se, os *monatti* principalmente, árbitros de tudo. Entravam como donos, como inimigos, nas casas, e, sem falar dos roubos e do modo como tratavam os infelizes reduzidos pela peste a passar por tais mãos, deitavam aquelas mãos infectas e celeradas sobre os sãos, filhos, pais, mulheres, maridos, ameaçando arrastá-los para o lazareto se não se resgatassem ou não fôsem resgatados a dinheiro. Outras vezes, punham a preço os seus serviços, recusando retirar os cadáveres, já putrefatos, por menos de tantos escudos. Foi dito (e, entre a leviandade de uns e a malvadez de outros, igualmente pouco seguro é o crer e o não crer), foi dito, e afirma-o também Tadino \*, que *monatti* e *apparitori* deixavam de propósito cair das carroças coisas infectas, para propagar e manter a pestilência, tornada para êles um rendimento, um reinado, uma festa. Outros desgraçados, fingindo-se *monatti*, levando uma sineta presa a um dos pés, como áqueles era prescrito por distintivo e para aviso da sua aproximação, introduziam-se nas casas para fazer coisas de toda sorte. Em algumas casas, abertas e vazias de habitantes, ou habitadas apenas por algum moribundo, entravam ladrões, impunemente, para saquear: outras eram surpreendidas, invadidas por esbirros que faziam o mesmo e até coisas piores. De par com a perversidade, aumentou a loucura: todos os erros, já mais ou menos dominantes, hauriram no atarantamento e na agitação dos espíritos uma força extraordinária, produziram efeitos mais rápidos e mais vastos. E todos serviram para reforçar e avolumar aquele mêdo especial das unturas, o qual, nos seus desafogos, era freqüentemente, como vimos, uma outra perversidade. A imagem dêsse suposto perigo assediava e martirizava os espíritos, muito mais do que o perigo real e presente. "E", diz Ripamonti, "enquanto os cadáveres espalhados, ou os montes de cadáveres, sempre diante dos olhos, sempre entre os pés, faziam da cidade toda como que um só funeral, algo de mais hediondo, de mais funesto, havia naquele acirramento mútuo, naquele desenfreamento e monstruosidade de suspeitas... Não se concebia suspeita somente do vizinho, do amigo, do hóspede; mas êsses próprios no-

(Continua)

(\*) Pág. 117.

(\*) Ripamonti, pág. 164.

(\*) Pág. 102.

Energia e vigor  
para seus filhos



# Maizena

- faz pratos gostosos e nutritivos!

Mingaus, pratos doces  
ou salgados preparados  
com MAIZENA, fazem  
a alegria da garotada  
- e asseguram a saúde  
de seus filhos!

Para receber o livro  
"Sugestões Maizena",  
preencha o cupão abaixo  
e envie-o hoje mesmo!



Amido de milho "MAIZENA" - Caixa Postal, 8006 - São Paulo  
GRÁTIS! Peço enviar-me o livro "Sugestões MAIZENA"

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

MAIZENA — o alimento de gerações!

# Novamoda

Modelos exclusivos de nossa fabricação

SALIAS

BLUSAS

VESTIDOS

LINGERIE

Sempre os melhores preços de  
São Paulo

PRAÇA DA SÉ, 46

Fones 37-2429 - 35-1039

NÃO SE ATENDE PELO CORREIO

Aprenda a  
 REVELAR - COPIAR - AMPLIAR -  
 COLORIR - ETC. - NO  
**Curso de**  
**fotografia**  
 por  
**Correspondência**  
 Solicite informações sem  
 compromisso à Ex Postal. 154  
 Rio do Sul — S. CATARINA.

## Vitrais Galliano

M. MARTINS GALLIANO  
IMPORTADOR

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
e  
igrejas  
Azulejos  
pintados  
a  
fogo

RUA LUÍS GOES, 843

FONE 70-7402

SÃO PAULO